

RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. E CONTROLADA

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

**Referentes ao Período de Três e Seis Meses findos
em 30 de junho de 2020 e
Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rio Paranapanema Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



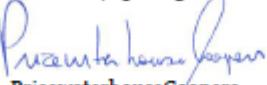
Rio Paranapanema Energia S.A.

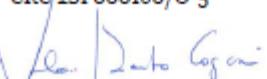
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5


Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165075/0-6

Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	2
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	9
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	15
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	16
1. INFORMAÇÕES GERAIS	16
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	18
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	20
4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO	22
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS.....	24
6. CLIENTES.....	25
7. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	26
8. DEPÓSITOS JUDICIAIS	28
9. INVESTIMENTO.....	28
10. IMOBILIZADO	29
11. INTANGÍVEL	31
12. FORNECEDORES	33
13. ENCARGOS SETORIAIS	34
14. DEBÊNTURES.....	34
15. DIVIDENDOS	36
16. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR.....	36
17. PARTES RELACIONADAS	36
18. PROVISÕES PARA RISCOS	37
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40
21. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE	40
22. RESULTADO FINANCEIRO	43
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	44
24. LUCRO POR AÇÃO	44
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	45
26. SEGUROS.....	45
27. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA	46
28. COMPROMISSOS	46
29. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	46
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....	48
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	49

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores

	Consolidado		
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	353.767	391.118	-9,5
(-) Deduções à receita operacional	(42.729)	(44.585)	-4,2
Receita operacional líquida	311.038	346.533	-10,2
(-) Custos e despesas operacionais	(189.551)	(192.438)	-1,5
Resultado operacional	121.487	154.095	-21,2
Ebitda	176.166	209.611	-16,0
<i>Margem Ebitda - %</i>	56,6%	60,5%	-3,9 p.p
(-) Resultado financeiro	(28.609)	(41.020)	-30,3
Resultado antes dos impostos	92.878	113.075	-17,9
Lucro líquido do período	61.671	75.030	-17,8
<i>Margem Líquida - %</i>	19,8%	21,7%	-1,9 p.p.
Quantidade de ações (lotes de mil)			
Ações em circulação	94.433	94.433	-
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais	0,65307	0,79453	-17,8

O desempenho de vendas e compras de energia da Companhia apresentou cenários totalmente diferentes entre os períodos comparados.

No 2º trimestre de 2019, a Companhia havia efetuado compras adicionais com expectativa de um cenário hidrológico pior do que efetivamente aconteceu, isso proporcionou a oportunidade de faturamentos adicionais, principalmente em contratos bilaterais de curto prazo.

Já no 2º trimestre de 2020, o volume de compras se manteve similar, (ligeira redução de R\$ 1,2 milhões) em virtude de um GSF pior no período ocasionado principalmente pela queda na demanda de energia em virtude da desaceleração da atividade econômica do país com a pandemia do Covid-19. Dessa forma nesse período, houve redução de (-9,5%) ou (R\$ 37,4 milhões) na receita bruta da Companhia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Custo do Serviço de Energia Elétrica e Despesas Operacionais

	Consolidado		
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Pessoal			
Pessoal	(19.273)	(16.841)	14,4
Material	(2.538)	(2.409)	5,4
Serviços de terceiros	(14.198)	(12.454)	14,0
Energia comprada	(55.900)	(57.082)	-2,1
Depreciação e amortização	(54.679)	(55.516)	-1,5
Encargos de uso da rede elétrica	(34.813)	(31.807)	9,5
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	(5.842)	(7.010)	-16,7
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	(1.679)	(1.687)	-0,5
Seguros	(2.358)	(2.341)	0,7
Aluguéis	(223)	(382)	-41,6
Provisões para riscos	(320)	(1.028)	-68,9
Compartilhamento de despesas	(2.750)	(3.475)	-20,9
Outros	5.022	(406)	1.336,9
	(189.551)	(192.438)	-1,5

As despesas operacionais totalizaram R\$ 189,6 milhões no 2º trimestre de 2020, uma redução de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 192,4 milhões).

Os principais fatores que resultaram na redução líquida das despesas operacionais foram:

- Pessoal: Aumento de R\$ 2,4 milhões ou 14,4% principalmente em virtude de aumento no quadro de operadores das usinas para atendimento à requisitos legais referentes ao turno noturno;
- Serviços de terceiros: Acréscimo de R\$ 1,7 milhões ou 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em virtude de atividades de O&M nas usinas e, também, contratos de manutenção de softwares.
- Encargos de uso da rede elétrica: Aumento de R\$ 3,0 milhões ou 9,5% em razão de atualização das tarifas entre os períodos comparados com reajustes acima da inflação do período;
- Outros: Recebimento de indenização de seguro no valor de R\$ 4,0 milhões referente ao sinistro no transformador da UHE Taquaruçu o qual ocorreu em 2018 e recebimento de R\$1,8 milhões referente ganho na ação ajuizada contra a Caixa Econômica Federal.

Resultado financeiro

	Consolidado		
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Receitas	10.590	19.032	-44,4
Despesas	(39.199)	(60.052)	-34,7
Resultado financeiro líquido	(28.609)	(41.020)	-30,3

O resultado financeiro líquido, no 2º trimestre de 2020 foi negativo em R\$ 28,6 milhões, que representa uma redução de 30,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Vale destacar como fatores principais para essa redução:

- Redução de R\$ 8,4 milhões nas receitas financeiras, principalmente em virtude da remuneração das aplicações financeiras do caixa disponível (redução no CDI de 6,40% para 2,15% entre os dois períodos);
- Redução de R\$ 27,4 milhões nas despesas financeiras relativas aos juros e variações monetárias sobre as debêntures da Companhia, em virtude de queda nos indicadores financeiros (CDI e IPCA) e, também, pelo não refinanciamento de algumas liquidações no período;
- Aumento de R\$ 7,5 milhões nas despesas financeiras relativas à atualização monetária do passivo da liminar do GSF (elevação no IGP-M de 2,17% para 2,66% entre os dois períodos);

Ebitda e margem Ebitda

	Consolidado		
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	Variação %
Lucro líquido do período	61.671	75.030	-17,8
Imposto de renda e contribuição social	31.207	38.045	-18,0
Resultado financeiro (líquido)	28.609	41.020	-30,3
Depreciação e amortização	54.679	55.516	-1,5
Ebitda	176.166	209.611	-16,0
Margem Ebitda	56,6%	60,5%	-3,9 p.p

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, já que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda apresentou redução de R\$ 33,4 milhões, equivalente a 16,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido à mudança expressiva de cenário de venda e compra de energia entre os dois períodos, conforme mencionado anteriormente. Assim, margem Ebitda apurada no 2º trimestre de 2020 foi de 56,6%, representando um decréscimo de 3,9 pontos percentuais entre os períodos comparados.

Debêntures

	Remuneração	Vencimento	Consolidado		Variação %
			30/06/2020	31/12/2019	
Debêntures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	377.188	364.377	3,5
Debêntures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	108.730	223.708	-51,4
Debêntures 7ª emissão série 1	DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	222.849	224.259	-0,6
Debêntures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	222.248	221.170	0,5
Debêntures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	160.858	161.684	-0,5
Debêntures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	173.614	177.348	-2,1
			1.265.487	1.372.546	-7,8

O saldo de debêntures no 2º trimestre de 2020, é de R\$ 1.265,5 milhões, inferior em 7,8% aos R\$ 1.372,5 milhões, do encerramento do exercício de 2019.

Essa redução é resultado principalmente da amortização de principal e variação monetária, além do pagamento de juros das debêntures na ordem de R\$ 150,3 milhões sem o respectivo refinanciamento, além da apropriação contábil de R\$ 43 milhões de juros e variações monetárias.

Dívida financeira líquida

	Consolidado		Variação %
	30/06/2020	31/12/2019	
Debêntures	1.265.487	1.372.546	-7,8
Curto prazo	360.094	355.375	1,3
Longo prazo	905.393	1.017.171	-11,0
Caixa e equivalentes de caixa	(1.243.526)	(1.121.907)	10,8
Aplicações financeiras vinculadas	(719)	(597)	20,4
Dívida líquida	21.242	250.042	-91,5

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzido recursos de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras vinculadas.

O saldo da dívida líquida em comparação com 31 de dezembro de 2019 reduziu 91,5%, principalmente, em decorrência de aumento na posição de caixa da Companhia pela geração operacional no período e, também, da amortização de principal e variação monetária da 5ª emissão de debêntures, série 2, bem como, do pagamento de juros.

A Companhia continua mantendo em sua posição de caixa, a reserva dos valores para eventual pagamento da liminar referente ao fator de ajuste de energia (GSF).

Lucro líquido do período

Em função de todos os comentários e fatores supracitados, a Companhia registrou, no 2º trimestre de 2020, um lucro líquido de R\$ 61,7 milhões, apresentando redução de R\$ 13,4 milhões ou (-17,8%) em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.204.664	1.087.193	1.243.526	1.121.907
Clientes	6	210.420	144.489	213.106	147.361
Tributos a recuperar	7	2.691	9.268	3.625	10.795
Partes relacionadas	17	-	474	-	474
Serviços em curso		11.012	4.472	11.012	4.472
Despesas antecipadas		1.682	5.741	1.755	5.818
Outros créditos		1.734	1.465	1.762	1.495
Total do ativo circulante		1.432.203	1.253.102	1.474.786	1.292.322
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras vinculadas	5.2	719	597	719	597
Clientes	6	-	1.035	-	1.035
Tributos a recuperar	7	819	819	2.239	2.226
Impostos diferidos	7.2	258.367	225.381	258.367	225.381
Depósitos judiciais	8	56.103	55.521	56.103	55.521
Despesas antecipadas		2.184	2.461	2.184	2.464
		318.192	285.814	319.612	287.224
Investimentos	9	172.431	170.649	2	2
Controladas		172.429	170.647	-	-
Outros		2	2	2	2
Imobilizado	10	2.555.682	2.653.028	2.707.084	2.807.869
Intangível	11	25.694	23.897	26.256	24.367
Total do ativo não circulante		3.071.999	3.133.388	3.052.954	3.119.462
Total do ativo		4.504.202	4.386.490	4.527.740	4.411.784

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante					
Fornecedores	12	1.079.136	1.033.569	1.101.400	1.057.201
Salários, provisões e contribuições sociais		13.678	16.325	14.040	16.740
Tributos a recolher	7	113.296	77.840	113.567	78.275
Encargos setoriais	13	14.454	10.676	14.462	10.684
Indenização socioambiental		890	890	890	890
Debêntures	14	360.094	355.375	360.094	355.375
Dividendos	15	126.359	126.580	126.359	126.580
Juros sobre capital próprio (JSCP)	16	238	57.928	238	57.928
Partes relacionadas	17	1.793	1.764	1.863	1.831
Receitas diferidas		8.352	15.378	8.352	15.378
Outras obrigações		690	2.047	693	2.071
Total do passivo circulante		1.718.980	1.698.372	1.741.958	1.722.953
Não circulante					
Fornecedores	12	27.658	27.271	27.658	27.271
Encargos setoriais	13	13.517	15.216	13.517	15.216
Indenização socioambiental		12.027	11.462	12.027	11.462
Debêntures	14	905.393	1.017.171	905.393	1.017.171
Plano de aposentadoria		18.465	18.465	18.465	18.465
Provisões para riscos	18	38.925	38.138	39.348	38.670
Receitas diferidas		3.203	3.566	3.340	3.747
Outras obrigações		5.703	6.032	5.703	6.032
Total do passivo não circulante		1.024.891	1.137.321	1.025.451	1.138.034
Total do passivo		2.743.871	2.835.693	2.767.409	2.860.987
Patrimônio líquido					
Capital social		839.138	839.138	839.138	839.138
Reserva de capital		116.804	116.804	116.804	116.804
Reserva de lucros		155.887	158.378	155.887	158.378
Lucros acumulados		233.890	-	233.890	-
Ajuste de avaliação patrimonial		414.612	436.477	414.612	436.477
Total do patrimônio líquido		1.760.331	1.550.797	1.760.331	1.550.797
Total do passivo e patrimônio líquido		4.504.202	4.386.490	4.527.740	4.411.784

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora			
		01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	20	305.455	747.723	340.593	713.229
Custos operacionais					
Pessoal		(15.417)	(29.502)	(13.230)	(27.024)
Material		(2.133)	(3.513)	(2.091)	(3.036)
Serviços de terceiros		(7.354)	(14.093)	(7.037)	(12.436)
Energia comprada	21.2	(55.335)	(111.594)	(56.812)	(123.566)
Depreciação e amortização		(51.286)	(102.510)	(51.891)	(103.747)
Encargos de uso da rede elétrica	21.3	(34.679)	(69.385)	(31.686)	(63.152)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)		(5.842)	(13.990)	(7.010)	(17.886)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)		(1.655)	(3.309)	(1.662)	(3.324)
Seguros		(2.326)	(4.651)	(2.295)	(4.616)
Provisões para riscos		(208)	(23)	(612)	(1.491)
Outros		(168)	(725)	(171)	(481)
		(176.403)	(353.295)	(174.497)	(360.759)
Resultado bruto		129.052	394.428	166.096	352.470
Despesas operacionais					
Pessoal		(3.225)	(6.167)	(3.107)	(8.331)
Material		(129)	(162)	(23)	(52)
Serviços de terceiros		(5.522)	(10.360)	(3.953)	(8.170)
Depreciação e amortização		(1.000)	(2.000)	(916)	(1.563)
Aluguéis		(202)	(455)	(339)	(1.035)
Provisões para riscos		(107)	(12)	(321)	(798)
Compartilhamento de despesas		(2.750)	(6.469)	(3.475)	(4.581)
Outras		5.231	2.931	(195)	(1.174)
		(7.704)	(22.694)	(12.329)	(25.704)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		(361)	1.782	729	2.061
		(361)	1.782	729	2.061
Resultado operacional		120.987	373.516	154.496	328.827
Resultado financeiro	22				
Receitas		10.279	22.907	17.500	34.246
Despesas		(38.665)	(92.592)	(59.637)	(117.030)
		(28.386)	(69.685)	(42.137)	(82.784)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		92.601	303.831	112.359	246.043
Imposto de renda e contribuição social	23				
Corrente		(44.355)	(128.952)	(51.287)	(106.412)
Diferido		13.425	27.275	13.958	24.449
		(30.930)	(101.677)	(37.329)	(81.963)
Lucro líquido do período		61.671	202.154	75.030	164.080
Lucro líquido básico por lotes de mil ações, em reais		0,65307	2,14071	0,79453	1,73752

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado			
		01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	20	311.038	760.950	346.533	725.301
Custos operacionais					
Pessoal		(16.048)	(30.684)	(13.734)	(28.093)
Material		(2.404)	(3.915)	(2.368)	(3.376)
Serviços de terceiros		(8.322)	(16.028)	(8.112)	(14.324)
Energia comprada	21.2	(55.900)	(112.440)	(57.082)	(124.082)
Depreciação e amortização		(53.668)	(107.499)	(54.589)	(109.139)
Encargos de uso da rede elétrica	21.3	(34.813)	(69.652)	(31.807)	(63.452)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)		(5.842)	(13.990)	(7.010)	(17.886)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)		(1.679)	(3.359)	(1.687)	(3.374)
Seguros		(2.358)	(4.716)	(2.341)	(4.708)
Provisões para riscos		(214)	34	(690)	(1.614)
Outros		(170)	(749)	(183)	(497)
		(181.418)	(362.998)	(179.603)	(370.545)
Resultado bruto		129.620	397.952	166.930	354.756
Despesas operacionais					
Pessoal		(3.225)	(6.167)	(3.107)	(8.354)
Material		(134)	(171)	(41)	(70)
Serviços de terceiros		(5.876)	(11.123)	(4.342)	(8.924)
Depreciação e amortização		(1.011)	(2.023)	(927)	(1.583)
Aluguéis		(223)	(496)	(382)	(1.131)
Provisões para riscos		(106)	22	(338)	(844)
Compartilhamento de despesas		(2.750)	(6.469)	(3.475)	(4.581)
Outras		5.192	2.834	(223)	(1.227)
		(8.133)	(23.593)	(12.835)	(26.714)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		-	-	-	-
		-	-	-	-
Resultado operacional		121.487	374.359	154.095	328.042
Resultado financeiro	22				
Receitas		10.590	23.600	19.032	37.251
Despesas		(39.199)	(93.482)	(60.052)	(117.844)
		(28.609)	(69.882)	(41.020)	(80.593)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		92.878	304.477	113.075	247.449
Imposto de renda e contribuição social	23				
Corrente		(44.632)	(129.598)	(52.003)	(107.818)
Diferido		13.425	27.275	13.958	24.449
		(31.207)	(102.323)	(38.045)	(83.369)
Lucro líquido do período		61.671	202.154	75.030	164.080
Lucro líquido básico por lotes de mil ações, em reais		0,65307	2,14071	0,79453	1,73752

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Lucro líquido do período	61.671	202.154	75.030	164.080
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	836	1.669	217	461
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(284)	(567)	(74)	(156)
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas macroeconómicas do plano de pensão	6.278	6.278	-	-
	6.830	7.380	143	305
Resultado abrangente do período	68.501	209.534	75.173	164.385

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		Total do patrimônio líquido
		Capital	Lucros		Custo atribuído	Outros resultados abrangentes	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	839.138	116.804	158.378	-	587.387	(150.910)	1.550.797
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	202.154	-	-	202.154
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	1.669	1.669
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	-	(567)	(567)
Imposto de renda e contribuição social sobre projeção a partir da revisão das premissas macroeconómicas do plano de pensão	-	-	-	-	-	6.278	6.278
Reclassificação reserva de lucros	-	-	(2.491)	-	-	2.491	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	-	-	1.102	(1.102)	-
	-	-	(2.491)	202.154	1.102	8.769	209.534
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	48.085	(48.085)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(16.349)	16.349	-	-
	-	-	-	31.736	(31.736)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2020	839.138	116.804	155.887	233.890	556.753	(142.141)	1.760.331

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial		Patrimônio líquido da controladora
		Capital	Lucros		Custo atribuído	Outros resultados abrangentes	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	839.138	116.804	157.797	-	654.127	(132.445)	1.635.421
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	-	-	-	164.080	-	-	164.080
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	461	461
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	-	(156)	(156)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	305	-	-	(305)	-
	-	-	305	164.080	-	-	164.385
Contribuições e distribuições aos acionistas							
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	49.039	(49.039)	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(16.673)	16.673	-	-
	-	-	-	32.366	(32.366)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	839.138	116.804	158.102	196.446	621.761	(132.445)	1.799.806

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		303.831	246.043	304.477	247.449
Ajustes em:					
Depreciação e amortização		104.510	105.310	109.522	110.722
Perda na baixa do ativo imobilizado/intangível e obrigações especiais		990	(59)	1.002	(59)
Apropriação de juros sobre debêntures	14	35.859	46.512	35.859	46.512
Amortização de custos de transação sobre debêntures	14	895	1.062	895	1.062
Variação monetária sobre debêntures	14	6.267	25.249	6.267	25.249
Variação monetária sobre provisão para riscos	18	991	1.136	1.022	1.151
Variação monetária sobre depósitos judiciais		(1.564)	(2.445)	(1.567)	(2.524)
Variação monetária referente a liminar GSF	22	42.283	36.084	43.131	36.873
Variação monetária referente a indenização socioambiental	22	565	484	565	484
Variação monetária TUSD-g	22	1.713	2.833	1.713	2.833
Variação monetária P&D		243	411	243	411
Provisão para riscos	18	35	2.289	(56)	2.424
Arrendamento - IFRS 16	12	155	135	155	135
Equivalência patrimonial	9	(1.782)	(2.061)	-	-
		191.160	216.940	198.751	225.273
Variações nos ativos					
Clientes		(64.896)	63.695	(64.710)	64.136
Partes relacionadas		474	80	474	80
Depósitos judiciais		114	-	114	-
Serviços em curso		(6.654)	(690)	(6.654)	(690)
Despesas antecipadas		4.336	4.721	4.343	4.763
Outras variações ativas		(333)	(625)	(330)	(617)
		(66.959)	67.181	(66.763)	67.672
Variações nos passivos					
Fornecedores		2.596	78.597	380	78.432
Salários, provisões e contribuições sociais		(2.647)	(6.823)	(2.700)	(6.886)
Impostos, taxas e contribuições		3.527	(15.514)	3.802	(16.033)
Receitas diferidas		(7.389)	(1.073)	(7.433)	(655)
Partes relacionadas		29	1.758	32	1.822
Provisão para riscos		(164)	(8.780)	(210)	(8.790)
Outras variações passivas		1.813	1.220	1.792	871
		(2.235)	49.385	(4.337)	48.761
Caixa gerado nas operações					
		425.797	579.549	432.128	589.155
Pagamento de juros sobre debêntures	14	(41.397)	(51.707)	(41.397)	(51.707)
Pagamento de variação monetária sobre debêntures	14	(28.691)	(26.140)	(28.691)	(26.140)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(90.446)	(106.516)	(90.952)	(107.775)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		265.263	395.186	271.088	403.533
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Recebimento na venda de imobilizado		-	162	-	162
Adições no ativo imobilizado e intangível	10 e 11	(10.009)	(11.151)	(11.686)	(11.476)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(10.009)	(10.989)	(11.686)	(11.314)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de debêntures		(79.992)	(159.675)	(79.992)	(159.675)
Pagamento de dividendos	15	(2)	(120.950)	(2)	(120.950)
Pagamento de juros sobre capital próprio	16	(57.789)	(63.074)	(57.789)	(63.074)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(137.783)	(343.699)	(137.783)	(343.699)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		117.471	40.498	121.619	48.520
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.087.193	897.818	1.121.907	991.104
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.204.664	938.316	1.243.526	1.039.624

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas					
Vendas de energia	21	843.549	803.915	857.275	816.460
Receitas relativas à construção de ativos próprios	10	6.298	9.440	7.975	9.765
		849.847	813.355	865.250	826.225
Insumos adquiridos de terceiros					
Energia comprada e encargos de uso da rede	21	(180.979)	(186.718)	(182.092)	(187.534)
Materiais e serviços de terceiros		(34.426)	(39.992)	(39.212)	(43.317)
Outros custos operacionais		(7.883)	(7.885)	(7.953)	(8.193)
		(223.288)	(234.595)	(229.257)	(239.044)
Valor adicionado bruto		626.559	578.760	635.993	587.181
Depreciação e amortização	10 e 11	(104.510)	(105.310)	(109.522)	(110.722)
Valor adicionado líquido produzido		522.049	473.450	526.471	476.459
Aluguéis		251	147	252	147
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.782	2.061	-	-
Receitas financeiras		22.907	34.246	23.600	37.251
Valor adicionado recebido em transferência		24.940	36.454	23.852	37.398
Valor adicionado total a distribuir		546.989	509.904	550.323	513.857
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		20.642	20.473	21.331	21.082
Benefícios		4.492	3.951	4.697	4.213
FGTS		1.645	2.478	1.699	2.523
Provisão para gratificação (bônus)		178	328	180	336
Participação nos resultados		3.382	470	3.443	488
Encargos sociais (exceto INSS)		1.253	1.589	1.294	1.627
		31.592	29.289	32.644	30.269
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		201.589	187.861	202.928	189.914
Estaduais		18.517	10.563	18.532	10.573
Municipais		90	46	90	46
		220.196	198.470	221.550	200.533
Remuneração de capitais de terceiros					
Aluguéis		455	1.035	496	1.131
Juros e amortização de custos sobre sobre debêntures	14	36.754	47.574	36.754	47.574
Variação monetária sobre debêntures	14	6.267	25.249	6.267	25.249
Outras despesas financeiras		49.571	44.207	50.458	45.021
		93.047	118.065	93.975	118.975
Outros					
Lucros retidos		233.890	196.446	233.890	196.446
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado		(31.736)	(32.366)	(31.736)	(32.366)
		202.154	164.080	202.154	164.080
Valor adicionado distribuído		546.989	509.904	550.323	513.857

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS – EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Rio Paranapanema Energia (ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo.

Tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 2.265,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: Usina Hidrelétrica (UHE) Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II, conforme descrito na nota explicativa 2.4.

Conforme mencionado na nota explicativa 9, a Companhia detém 99,99% de participação societária na empresa Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda. (“Controlada” ou “Sapucaí Mirim”), composta por parque gerador em operação no Estado de São Paulo, na modalidade de Pequena Central Hidrelétrica (PCH), Palmeiras e Retiro, cujos dados de capacidade instalada estão descritos na nota explicativa 2.5.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 286.778 na Controladora e R\$ 267.172 no Consolidado, principalmente em virtude da transferência para o passivo circulante do saldo da 5ª emissão de debêntures série 2, com amortização prevista para maio de 2021 e da atualização do passivo relativo à liminar do GSF (IGP-M) que foi superior à remuneração financeira do caixa reservado e investido (CDI).

A administração analisou toda informação disponível de seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais, que inclusive considera o desembolso de caixa caso as liminares do GSF e Garantia física necessitem ser liquidadas (no valor de R\$ 1.010.766 na Controladora e R\$ 1.030.950 no Consolidado).

1.2. Liminar sobre o fator de ajuste de energia - *Generation Scaling Factor* – Fator de Ajuste da Garantia Física – (GSF)

A severa crise hidrológica ocorrida no início desta década causou a redução dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas e elevou o despacho das usinas termoelétricas ao máximo. Em consequência disso, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu seu teto nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018, elevando a exposição das geradoras de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), em decorrência do GSF.

Em 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) ajuizou ação para expurgar do cálculo do GSF todos os riscos não hidrológicos no que tange: despacho fora da ordem de mérito, importação de energia e redução da carga das distribuidoras.

A liminar concedida limitou a exposição da referida controlada e de outros geradores ao GSF em 100%, sendo parcialmente revogada em outubro de 2018 - decisão que manteve em suspenso o pagamento dos valores de GSF retidos no período de julho de 2015 a fevereiro de 2018, mas que retirou a proteção de suspensão de pagamentos de GSF a partir de fevereiro de 2018. Assim, a Companhia tem registrado os efeitos financeiros regularmente de acordo com o resultado divulgado e liquidação gerida pela CCEE na rubrica de Fornecedores, conforme nota explicativa 12.

Atualmente, o Projeto de Lei (PL) 3.975/2019 encontra-se na expectativa de entrada em pauta após o recesso parlamentar, de forma sumária, o PL discorre sobre a compensação, mediante a prorrogação dos prazos dos contratos de concessão aos titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE pela parte não correspondente ao risco hidrológico.

Como contrapartida à proposta contida no PL 3.975/2019, os agentes terão de abrir mão da disputa judicial cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE e renunciado a qualquer alegação de direito sobre o qual se funda a referida ação.

Subsequentemente à aprovação deste PL, será aberto prazo para regulamentação da operacionalização da Aneel, cálculo da extensão do prazo final do contrato de concessão e adesão dos agentes.

A demais informações relacionadas a esse assunto estão descritas na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

1.3. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas

Em 4 de maio de 2017 foi publicada a Portaria 178/2017 que definiu uma redução de aproximadamente 5% da garantia física da Companhia, a partir de janeiro de 2018, em relação à garantia física vigente em dezembro de 2017.

Em 2 de fevereiro de 2018, a Companhia ajuizou duas ações perante a Justiça Federal do Distrito Federal em face da União Federal, com pedido de liminar para suspender a aplicação da Portaria nº 178/2017 e para questionar os parâmetros de garantia física. Em ambas as ações, as liminares não foram concedidas em primeira instância.

Em 6 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar para afastar a aplicabilidade da Portaria nº 178/2017 em relação às UHEs Chavantes, Capivara, Taquaruçu e Rosana e no dia 25 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar suspendendo os efeitos da Portaria MME nº 178/2017 em relação às UHEs Canoas I e II na parcela que ultrapassa o percentual de 10% (dez por cento) de redução de garantia física sobre o valor base estabelecido para o ano de 2000 no Primeiro Termo Aditivo ao contrato de Concessão nº 183/1998. Porém, em 10 de abril de 2019, foi publicada sentença que anula os pedidos referentes à liminar obtida para as usinas Canoas I e Canoas II.

Caso as referidas ações sejam julgadas improcedentes, a Companhia sofrerá em definitivo os efeitos da Portaria 178/2017 que definiu a redução dos montantes de garantia física das UHEs Chavantes, Capivara, Taquaruçu e Rosana. Assim, a Companhia tem registrado os efeitos financeiros regularmente de acordo com o resultado divulgado e liquidação gerida pela CCEE na rubrica de Fornecedores, conforme nota explicativa 12.

Para o ano de 2020 não houve decisões judiciais que alteraram as garantias físicas das usinas da Companhia.

A demais informações relacionadas a revisão das garantias físicas das usinas da Companhia estão descritas na mesma nota explicativa das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

1.4. Marco legal do setor elétrico

Em 2017 o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou as Consultas Públicas nº 032, nº 033, que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro colocando em discussão as propostas para temas como abertura do mercado livre, separação de lastro e energia, administração da sobre contratação involuntária, racionalização de subsídios, descotização e privatização de concessionárias de geração.

Posteriormente, também lançou a CP MME nº 042, que trata de questões relativas à implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo, através de proposta de implementação do PLD com granularidade temporal horária.

A implantação do preço horário, até então previsto para ser implantado a partir de janeiro/2020, foi adiado pela Portaria MME nº 300 de 31 de julho de 2019, para implantação em duas fases. A primeira delas iniciou-se em janeiro de 2020, com a adoção do Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico na programação de operação; e a segunda está prevista para ocorrer em janeiro de 2021, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai adotar o Dessem no cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo.

Em 03 de março de 2020, a Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou o texto substitutivo do Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ao Projeto de Lei 232/2016, que traz alterações ao modelo comercial do setor elétrico. Dentre os assuntos, relevantes ao setor está a aprovação do prazo de 42 meses para a eliminação total das barreiras de acesso ao mercado livre, redução de 18 para 12 meses do prazo de substituição dos descontos nas tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST) e distribuição (TUSD) concedidos às fontes alternativas de energia por medida de valoração dos atributos ambientais.

A Companhia enquanto estuda e acompanha a evolução dessas medidas entende, em princípio, que as mesmas, representam uma medida positiva de diálogo do Governo com as diversas áreas do setor no sentido de buscar as melhores propostas para o setor elétrico brasileiro.

1.5. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2020.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da

nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais – ITR estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.23 daquelas demonstrações financeiras.

2.2. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia.

2.3. Consolidação

2.3.1 Demonstrações financeiras consolidadas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia mantém o controle da Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda., conforme descrito na nota explicativa 9.

As políticas contábeis e critérios de consolidação não se alteraram em relação ao divulgado na nota explicativa das demonstrações financeiras anuais.

2.4. Contratos de Concessão

Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da concessão	Vencimento concessão	Controladora
Nº 76/1999	Jurumirim	UHE	SP	Paranapanema	101,0	44,7	22/09/1999	21/09/2029	
Nº 76/1999	Chavantes	UHE	SP/PR	Paranapanema	414,0	169,1	22/09/1999	21/09/2029	
Nº 76/1999	Salto Grande	UHE	SP/PR	Paranapanema	73,8	52,3	22/09/1999	21/09/2029	
Nº 76/1999	Capivara	UHE	SP/PR	Paranapanema	643,0	329,1	22/09/1999	21/09/2029	
Nº 76/1999	Taquaruçu	UHE	SP/PR	Paranapanema	525,0	195,6	22/09/1999	21/09/2029	
Nº 76/1999	Rosana	UHE	SP/PR	Paranapanema	354,0	173,9	22/09/1999	21/09/2029	
Nº 183/1998	Canoas I	UHE	SP/PR	Paranapanema	82,5	54,2	30/07/1998	29/07/2033	
Nº 183/1998	Canoas II	UHE	SP/PR	Paranapanema	72,0	45,6	30/07/1998	29/07/2033	
					2.265,3	1.064,5			

As outras informações referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa 2.12.1. das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

2.5. Resoluções Autorizativas

Resolução Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da autorização	Vencimento autorização	Controlada
Nº 549/2002	Retiro	PCH	SP	Sapucaí	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032	
Nº 706/2002	Palmeiras	PCH	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032	
					32,5	16,2			

As outras informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa 2.12.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descrito na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essas demonstrações financeiras interinas, mas complementadas pelo descrito na nota explicativa 3.1 a seguir.

3.1. COVID – 19

3.1.1. Impactos causados pela pandemia e medidas adotadas pela Companhia

A Companhia segue acompanhando de perto os efeitos e a evolução do cenário a partir do estabelecimento da pandemia de COVID – 19, especialmente no Brasil e na China, país sede da organização, assim como o cenário pandêmico em todo mundo.

Por se tratar de uma situação sem precedentes, ainda existem muitas dúvidas sobre as consequências, sejam elas econômicas ou sociais, e qual será sua abrangência, ou quando haverá vacinas e, até mesmo, conhecimento e comprovação científica para se tratar com efetividade os efeitos da contaminação pelo vírus. Por hora, as recomendações mais efetivas permanecem sendo o isolamento social, o distanciamento e a intensificação dos cuidados com higiene e limpeza.

Os potenciais impactos desta pandemia na economia do Brasil, e no mercado de atuação da Companhia focada em geração de energia limpa, são amplamente acompanhados e não é possível estimar com precisão e certeza todos os efeitos que poderão afetar sua situação patrimonial e resultados neste momento.

Desde janeiro, a Companhia vem adotando uma série de medidas, além daquelas recomendadas pelos órgãos de saúde responsáveis no Brasil e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como forma de segurança e prevenção para que seus profissionais não sejam expostos às situações de risco, tais como:

- Instalação de um Comitê Executivo Multidisciplinar para acompanhar as questões relativas a Covid-19. Desde que a crise se intensificou na China, sede mundial do Grupo, e com o agravamento da crise no Brasil, esse comitê se reúne diariamente para acompanhar as últimas informações e, caso necessário, adotar novas medidas e práticas, além das que já estão em andamento;
- Cancelamento, por tempo indeterminado, de viagens nacionais e internacionais;
- Reuniões presenciais e visitas às instalações da empresa no Brasil foram suspensas e os assuntos passaram a ser tratados por meios eletrônicos utilizando sistemas de teleconferências e outras ferramentas disponíveis;
- Desde o dia 17 de março, os profissionais que exercem atividades administrativas foram orientados a cumprirem o isolamento social e estão trabalhando em home office, mantendo assim a continuidade e a qualidade dos serviços prestados;
- A operação e manutenção das usinas seguem planos de contingência específicos com monitoramento diário do estado de saúde de cada profissional e contratados, cujo acesso às plantas seja essencial;
- Intensificação da higienização dos transportes e equipamentos, bem como das áreas comuns dos escritórios e instalações das usinas;
- Reforço da comunicação interna, sobretudo com informações educativas sobre a doença e atualizações diárias passadas por cada líder às suas equipes;

- Elaboração de plano de retorno ao trabalho nos escritórios de São Paulo e Curitiba;
- Implantação de protocolo médico com o objetivo de orientar quanto as medidas de prevenção, monitorar casos suspeitos e dar suporte médico na eventualidade de algum caso positivo;
- Realização de testes Covid-19 rápidos em todos os colaboradores e terceiros que estão trabalhando presencialmente em nossas usinas.

A Companhia, além das iniciativas de proteção de seus profissionais, está colaborando com o combate à pandemia com as seguintes iniciativas:

- Doação de equipamentos de saúde ao Governo de São Paulo, estado onde estão instaladas a maior parte de suas usinas;
- Parceria com o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI CETIQT), unidade integrante do SENAI - Departamento Nacional, para a produção de testes rápidos de diagnóstico sorológico de Covid-19, com investimento total de R\$ 2 milhões, utilizando recursos de P&D Aneel; destinando parte dos recursos financeiros destinados ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Cerca de três milhões de testes serão produzidos mensalmente a partir de julho, para disponibilização ao Sistema Único de Saúde (SUS) e venda a laboratórios da rede particular. O projeto ainda conta com as parcerias da Bio-Manguinhos/ Fiocruz, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da empresa de biotecnologia Advagen Biotech;
- Parceria com o Instituto Senai de Inovação em Biomassa (ISI Biomassa) para a produção de 18 mil litros de álcool 70° GL gel e líquido ao longo de três meses. O produto está sendo utilizado nas usinas da CTG Brasil e também foi doado a hospitais nas regiões das hidrelétricas Jupiá e Ilha Solteira;
- Doação de R\$ 100 mil reais para o Hospital Angelina Caron, em Curitiba, Paraná, utilizando recursos do Fundo Municipal do Idoso.

Do ponto de vista de continuidade do negócio e da operação, a Administração está acompanhando todas as sinalizações macroeconômicas e setoriais a fim de assegurar o cumprimento de seus compromissos e atendimento às suas responsabilidades.

E estabeleceu Matriz de Risco Complementar Covid-19, que monitora e atualiza mensalmente os riscos diretamente ligados à pandemia e seus possíveis impactos na organização, bem como verifica o andamento das ações mitigatórias para controlar ou reduzir a possibilidade de impacto.

O cenário macroeconômico vem sendo influenciado pela pandemia. Essas variações estão sendo aplicadas às projeções de resultados da Administração, que permanecem favoráveis à continuidade do negócio, descartando possíveis indicativos sobre recuperação de seus ativos (*impairment*).

Nos primeiros meses de efetivo impacto da pandemia, houve sensível redução na demanda industrial por energia elétrica em diversos segmentos econômicos, mas mesmo com esse evento imprevisível, a estratégia de comercialização e sazonalização da Companhia tem minimizado tais impactos.

Além disso, os pleitos recebidos de alguns de nossos clientes mais impactados pela crise estão sendo analisados e tratados de forma exclusiva, caso a caso. De forma que, até o momento, a Companhia tem conseguido acolhê-los com êxito, dentro de suas possibilidades, afastando assim possíveis perdas por inadimplência.

Considerando a sua responsabilidade social, bem como sua postura e atuação ética em todas as frentes de negócios, sendo um setor ainda mais essencial em tempos em que o suprimento de energia elétrica é imprescindível para o funcionamento das estruturas prioritárias e pelo isolamento social da população, a Administração da Companhia concentra seus esforços no cumprimento de seus compromissos junto a seus profissionais, autoridades fiscais, acionistas, demais credores, parceiros de negócio e a sociedade como um todo.

3.1.2. Determinações regulatórias

Em decorrência da pandemia e seus impactos sobre o setor elétrico foi publicada a Medida Provisória nº 950/2020 regulamentada pelo Decreto 10.350/20 que viabilizou ações para prover recursos para mitigação dos impactos da redução das atividades através da criação da Conta-Covid. Os critérios e procedimentos para gestão da Conta-Covid foram discutidos sob a forma de Consulta Pública no âmbito da Aneel e regulamentados pela Resolução Normativa nº 885, de 23 de junho de 2020.

A medida autoriza a CCEE a realizar empréstimos bancários para cobrir déficits ou antecipar receitas das distribuidoras de energia referentes às competências de abril a dezembro de 2020, no limite de R\$16,1 bilhões, diluindo o impacto financeiro causado pela pandemia em 60 meses, prazo ajustado para o pagamento do empréstimo pelas distribuidoras às instituições financeiras.

São esperados outros desdobramentos dos efeitos da pandemia no setor que ultrapassam a esfera das concessionárias de distribuição. Dessa forma, a Aneel emitiu o Ofício Circular nº 006/2020, no sentido de uniformizar a análise dos pleitos relacionados a excludente de responsabilidade nos casos de atraso no cronograma de implantação dos empreendimentos de geração.

4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de risco descritas nota explicativa 4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pela atualização das notas explicativas de risco de liquidez, análise de sensibilidade, gestão de capital e risco de liquidez, descritas a seguir:

4.1. Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A principal questão que pode impactar a liquidez é o eventual pagamento das liminares referente ao fator de ajuste de energia (GSF) e Garantia física, como descrito nas notas explicativas 1.2 e 1.3, a Companhia continua mantendo em sua posição de caixa reserva que considera suficiente para fazer frente a valores que sejam necessários.

A tabela a seguir demonstra o prazo de vencimento contratual restante dos passivos (debêntures) da Companhia e os respectivos prazos de amortização,

Emissão	Série	Remuneração	Controladora e Consolidado					
			Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
4 ^a	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	21.850	-	-	145.434	282.255	449.539
5 ^a	2	Variação IPCA + 7,01 % ao ano	-	-	119.410	-	-	119.410
7 ^a	1	Variação DI + 0,40 % ao ano	-	223.692	-	-	-	223.692
7 ^a	2	Variação IPCA + 5,90 % ao ano	-	6.294	6.459	123.017	119.668	255.438
8 ^a	1	Variação 106,75% do DI ao ano	-	2.282	1.898	85.570	84.303	174.053
8 ^a	2	Variação IPCA + 5,50 % ao ano	-	-	9.556	9.866	218.780	238.202
			21.850	232.268	137.323	363.887	705.006	1.460.334

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 4.1.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

4.2. Análise de sensibilidade

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de junho de 2020 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	Controladora					
		30/06/2020	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	1.204.568	(12.949)	(6.475)	25.898	6.475	12.949
Aplicações financeiras vinculadas	DI	719	(8)	(4)	15	4	8
		1.205.287	(12.957)	(6.479)	25.913	6.479	12.957
Passivos financeiros							
Debentures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(377.188)	17.889	8.945	(35.778)	(8.945)	(17.889)
Debentures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(108.730)	5.685	2.842	(11.369)	(2.842)	(5.685)
Debentures 7ª emissão série 1	DI + 0,40% ao ano	(222.849)	2.851	1.426	(5.702)	(1.426)	(2.851)
Debentures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(222.248)	10.346	5.173	(20.691)	(5.173)	(10.346)
Debentures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	(160.858)	1.846	923	(3.692)	(923)	(1.846)
Debentures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(173.614)	7.724	3.862	(15.447)	(3.862)	(7.724)
		(1.265.487)	46.341	23.171	(92.679)	(23.171)	(46.341)
Total da exposição líquida		(60.200)	33.384	16.692	(66.766)	(16.692)	(33.384)

Instrumentos financeiros	Indexador	Consolidado					
		30/06/2020	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	1.243.401	(13.366)	(6.684)	26.733	6.684	13.366
Aplicações financeiras vinculadas	DI	719	(8)	(4)	15	4	8
		1.244.120	(13.374)	(6.688)	26.748	6.688	13.374
Passivos financeiros							
Debentures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(377.188)	17.889	8.945	(35.778)	(8.945)	(17.889)
Debentures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(108.730)	5.685	2.842	(11.369)	(2.842)	(5.685)
Debentures 7ª emissão série 1	DI + 0,40% ao ano	(222.849)	2.851	1.426	(5.702)	(1.426)	(2.851)
Debentures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(222.248)	10.346	5.173	(20.691)	(5.173)	(10.346)
Debentures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	(160.858)	1.846	923	(3.692)	(923)	(1.846)
Debentures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(173.614)	7.724	3.862	(15.447)	(3.862)	(7.724)
		(1.265.487)	46.341	23.171	(92.679)	(23.171)	(46.341)
Total da exposição líquida		(21.367)	32.967	16.483	(65.931)	(16.483)	(32.967)

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,61%	2,42%	3,22%	4,03%	4,83%
DI	1,08%	1,61%	2,15%	2,69%	3,23%

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e da sua Controlada ao administrar seu capital são os de assegurar sua capacidade de continuidade da sua operação para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Debêntures	14	1.265.487	1.372.546	1.265.487	1.372.546
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5.1	(1.204.664)	(1.087.193)	(1.243.526)	(1.121.907)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	5.2	(719)	(597)	(719)	(597)
Dívida líquida		60.104	284.756	21.242	250.042
Patrimônio líquido		1.760.331	1.550.797	1.760.331	1.550.797
Total do capital		1.820.435	1.835.553	1.781.573	1.800.839
Índice de alavancagem financeira - (%)*		3,3	15,5	1,2	13,9

* Dívida líquida / Total do capital

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 4.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APlicações FINANCEIRAS VINCULADAS

5.1. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixas e bancos	96	54	125	86
Aplicações financeiras	1.204.568	1.087.139	1.243.401	1.121.821
Certificado de depósito bancário (CDB)	1.204.452	1.087.024	1.242.815	1.121.243
Fundo de renda fixa	116	115	586	578
	1.204.664	1.087.193	1.243.526	1.121.907

5.2. Aplicações financeiras vinculadas

	Gastos Ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	597
Aplicações	665
Rendimentos	5
Resgates	(524)
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	(24)
Saldo em 30 de junho de 2020	719

5.3. Qualidade de créditos do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
B	BR-1	1.205.379	1.087.774	1.244.241	1.122.488
B	-	4	16	4	16
		1.205.383	1.087.790	1.244.245	1.122.504

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

6. CLIENTES

6.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	Controladora			Consolidado		
	A vencer	30/06/2020	31/12/2019	A vencer	30/06/2020	31/12/2019
	Até 90 dias			Até 90 dias		
Contratos ACL	133.624	133.624	106.700	135.676	135.676	108.902
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	76.796	76.796	38.824	77.430	77.430	39.494
	210.420	210.420	145.524	213.106	213.106	148.396

O aumento do contas a receber nos contratos ACL se deve as negociações bilaterais realizadas, já o aumento observado na linha de energia de curto prazo (MRE/MCP) se deve ao aumento da inadimplência para os volumes liquidados nessa modalidade de comercialização.

6.2. Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são avaliadas periodicamente conforme descrito na nota explicativa 2.8 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

Embora tenham sido solicitadas postergações de vencimentos por alguns poucos clientes, até o momento não foram observadas perdas por inadimplência em decorrência do cenário envolvendo a pandemia do COVID – 19.

6.3. Qualidade de créditos dos clientes

Rating interno	Controladora			
	30/06/2020		31/12/2019	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	0,4	601	-	-
2 - Bom	51,0	68.067	52,0	55.531
3 - Satisfatório	36,6	48.927	47,4	50.574
4 - Regular	12,0	16.029	0,6	595
5 - Crítico	-	-	-	-
	100,0	133.624	100,0	106.700

Rating interno	Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	0,4	601	-	-
2 - Bom	51,5	69.936	52,8	57.508
3 - Satisfatório	36,1	48.927	46,4	50.574
4 - Regular	12,0	16.212	0,8	820
5 - Crítico	-	-	-	-
	100,0	135.676	100,0	108.902

O quadro acima demonstra a qualidade de crédito dos clientes no mercado de contratação livre, mercado que a Companhia avalia como de maior risco.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota 6 das demonstrações financeiras anuais de do exercício de 2019.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

7.1. Tributos a recuperar / recolher

	Controladora			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
IRRF sobre aplicação financeira	2.691	819	9.268	819
	2.691	819	9.268	819

	Passivo			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRPJ e CSLL a pagar anual	100.444	-	70.286	-
PIS e COFINS a pagar	7.910	-	5.109	-
ICMS	4.726	-	1.902	-
ISS	62	-	110	-
Outros	154	-	433	-
	113.296	-	77.840	-

	Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
IRRF sobre aplicação financeira	3.625	819	10.795	819
INSS	-	1.420	-	1.407
	3.625	2.239	10.795	2.226
Passivo				
IRPJ e CSLL a pagar anual	100.594	-	70.576	-
PIS e COFINS a pagar	7.987	-	5.190	-
ICMS	4.730	-	1.902	-
ISS	73	-	122	-
Outros	183	-	485	-
	113.567	-	78.275	-

Os valores registrados em dezembro de 2019 referente a IRPJ/CSLL, contemplam as deduções anuais acumuladas.

7.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL
Ativo						
Diferenças temporárias						
Provisões regulatorias	238	86	324	238	86	324
Provisão de contas a pagar	75	27	102	976	352	1.328
Provisão de PLR	815	293	1.108	1.540	554	2.094
Provisão de IOF	13	5	18	-	-	-
Contingência ambiental	1.579	568	2.147	1.554	559	2.113
Contingência trabalhista	4.183	1.506	5.689	4.050	1.458	5.508
Contingência fiscal	3.758	1.353	5.111	3.716	1.338	5.054
Contingência civil	523	188	711	515	185	700
Valores recebidos a maior RTE	65	24	89	64	23	87
Provisão comercialização de energia	1.947	701	2.648	449	162	611
Provisão dissídio	14	5	19	-	-	-
Aluguéis (IFRS 16)	91	33	124	26	9	35
Liminar GSF	328.799	118.368	447.167	318.228	114.563	432.791
Benefício fiscal	10.617	3.822	14.439	11.480	4.133	15.613
Ajuste atuarial plano de pensão	1.208	435	1.643	-	-	-
Receita diferida	2.870	1.033	3.903	4.717	1.698	6.415
Ativo diferido	356.795	128.447	485.242	347.553	125.120	472.673
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial	(160.306)	(57.711)	(218.017)	(172.327)	(62.038)	(234.365)
Ajuste atuarial plano de pensão	-	-	-	(2.992)	(1.077)	(4.069)
Mais-valia - Investimento em controlada	(6.513)	(2.345)	(8.858)	(6.513)	(2.345)	(8.858)
Passivo diferido	(166.819)	(60.056)	(226.875)	(181.832)	(65.460)	(247.292)
Ativo de imposto diferido (líquido)	189.976	68.391	258.367	165.721	59.660	225.381

O quadro abaixo demonstra a expectativa de quando as diferenças temporárias ativas ou (passivas) afetarão a apuração do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com premissas internas:

Conta	2020	2021	2022	a partir de 2023	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	433.779	(29.444)	(28.631)	(117.337)	258.367

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

7.3. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(262.926)	173.527	(89.399)	(88.225)
Saldos no final do período	42.480	(28.041)	14.439	15.613

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/06/2019
Amortização do ágio	(3.453)	(3.868)
Reversão da provisão	2.279	2.553
Benefício fiscal	1.174	1.315
	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste em 2002.

	2020	2021	2022	2023 - 2025	2026 em diante	Total
Realização estimada	1.174	2.097	1.872	4.495	4.801	14.439

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período.

A íntegra das informações relacionadas a essas contas está descrita na nota explicativa 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado			
	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.858	6.817	36.846	55.521
Variações monetárias	170	86	440	696
(-) Baixas	(114)	-	-	(114)
Saldo em 30 de junho de 2020	11.914	6.903	37.286	56.103

A íntegra destas informações está descrita na nota explicativa 8 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

9. INVESTIMENTO

9.1. Composição

	Participação acionária	Valor Patrimonial	
		30/06/2020	31/12/2019
Controladas			
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	99,99%	172.429	170.647

9.2. Movimentação

	31/12/2019	Redução de capital	Equivalência patrimonial	30/06/2020
Controladas				
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	170.647	-	1.782	172.429
	170.647	-	1.782	172.429

10. IMOBILIZADO

10.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de depreciação
			30/06/2020	31/12/2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Terrenos	213.865	-	213.865	213.865	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.374.589	(1.672.504)	1.702.085	1.774.566	4,3%
Edificações, obras civis e benfeitorias	456.598	(250.099)	206.499	214.952	3,7%
Máquinas e equipamentos	1.005.734	(418.945)	586.789	591.749	4,0%
Veículos	9.105	(5.303)	3.802	2.203	10,0%
Móveis e utensílios	1.256	(1.008)	248	282	2,5%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
Direito de uso IFRS 16	5.057	(660)	4.397	4.605	
	4.865.529	(2.348.519)	2.517.010	2.601.547	
Em curso					
Terrenos	1.046	-	1.046	1.046	
Reservatórios, barragens e adutoras	2.582	-	2.582	2.545	
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.102	-	1.102	1.013	
Máquinas e equipamentos	33.801	-	33.801	44.830	
Veículos	141	-	141	2.040	
Móveis e utensílios	-	-	-	7	
	38.672	-	38.672	51.481	
	4.904.201	(2.348.519)	2.555.682	2.653.028	
(-) Obrigações especiais	(1.460)	689	(771)	(829)	
	4.902.741	(2.347.830)	2.554.911	2.652.199	

	Consolidado				Taxa média anual de depreciação
			30/06/2020	31/12/2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Terrenos	223.698	-	223.698	223.698	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.609.588	(1.706.455)	1.903.133	1.978.021	4,2%
Edificações, obras civis e benfeitorias	494.885	(255.953)	238.932	247.802	3,6%
Máquinas e equipamentos	1.128.297	(444.594)	683.703	689.884	3,9%
Veículos	9.514	(5.405)	4.109	2.412	10,1%
Móveis e utensílios	1.410	(1.063)	347	390	3,1%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
Direito de uso IFRS 16	5.057	(660)	4.397	4.605	
	5.271.774	(2.414.130)	2.857.644	2.946.137	
Em curso					
Terrenos	11.915	-	11.915	11.895	
Reservatórios, barragens e adutoras	2.584	-	2.584	2.547	
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.294	-	1.294	1.205	
Máquinas e equipamentos	36.094	-	36.094	46.503	
Veículos	141	-	141	2.163	
Móveis e utensílios	-	-	-	7	
	52.028	-	52.028	64.320	
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	(202.588)	(202.588)	
	5.121.214	(2.414.130)	2.707.084	2.807.869	
(-) Obrigações especiais	(1.460)	689	(771)	(829)	
	5.119.754	(2.413.441)	2.706.313	2.807.040	

10.2. Movimentação

	Controladora					Valor líquido em 30/06/2020
	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	
Em serviço						
Terrenos	213.865	-	-	-	-	213.865
Reservatórios, barragens e adutoras	1.774.566	-	(72.661)	-	180	1.702.085
Edificações, obras civis e benfeitorias	214.952	-	(8.543)	-	90	206.499
Máquinas e equipamentos	591.749	-	(20.301)	(990)	16.331	586.789
Veículos	2.203	-	(456)	-	2.055	3.802
Móveis e utensílios	282	-	(16)	(17)	(1)	248
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
Direito de uso IFRS 16	4.605	452	(660)	-	-	4.397
	2.601.547	452	(102.637)	(1.007)	18.655	2.517.010
Em curso						
Terrenos	1.046	-	-	-	-	1.046
Reservatórios, barragens e adutoras	2.545	16	-	-	21	2.582
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.013	179	-	-	(90)	1.102
Máquinas e equipamentos	44.830	5.495	-	-	(16.524)	33.801
Veículos	2.040	156	-	-	(2.055)	141
Móveis e utensílios	7	-	-	-	(7)	-
	51.481	5.846	-	-	(18.655)	38.672
	2.653.028	6.298	(102.637)	(1.007)	-	2.555.682
(-) Obrigações especiais	(829)	(19)	60	17	-	(771)
	2.652.199	6.279	(102.577)	(990)	-	2.554.911

	Consolidado					Valor líquido em 30/06/2020
	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	
Em serviço						
Terrenos	223.698	-	-	-	-	223.698
Reservatórios, barragens e adutoras	1.978.021	-	(75.068)	-	180	1.903.133
Edificações, obras civis e benfeitorias	247.802	-	(8.960)	-	90	238.932
Máquinas e equipamentos	689.884	-	(22.192)	(1.000)	17.011	683.703
Veículos	2.412	-	(481)	-	2.178	4.109
Móveis e utensílios	390	-	(22)	(19)	(2)	347
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
Direito de uso IFRS 16	4.605	452	(660)	-	-	4.397
	2.946.137	452	(107.383)	(1.019)	19.457	2.857.644
Em curso						
Terrenos	11.895	20	-	-	-	11.915
Reservatórios, barragens e adutoras	2.547	16	-	-	21	2.584
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.205	179	-	-	(90)	1.294
Máquinas e equipamentos	46.503	7.152	-	-	(17.561)	36.094
Veículos	2.163	156	-	-	(2.178)	141
Móveis e utensílios	7	-	-	-	(7)	-
	64.320	7.523	-	-	(19.815)	52.028
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	2.807.869	7.975	(107.383)	(1.019)	(358)	2.707.084
(-) Obrigações especiais	(829)	(19)	60	17	-	(771)
	2.807.040	7.956	(107.323)	(1.002)	(358)	2.706.313

	Controladora					Valor líquido em 30/06/2019
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	
Em serviço						
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	1.921.168	484	(72.773)	-	169	1.849.048
Edificações, obras civis e benfeitorias	232.067	71	(8.572)	-	-	223.566
Máquinas e equipamentos	643.223	8.515	(21.211)	(50)	121	630.598
Veículos	3.482	4	(448)	(52)	(324)	2.662
Móveis e utensílios	263	366	(14)	(1)	34	648
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
Direito de uso IFRS 16	4.605	452	(660)	-	-	4.397
	2.814.439	9.440	(103.018)	(103)	-	2.720.758
(-) Obrigações especiais	(955)	-	63	-	-	(892)
	2.813.484	9.440	(102.955)	(103)	-	2.719.866

	Consolidado					Valor líquido em 30/06/2019
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	
Terrenos	235.458	78	-	-	-	235.536
Reservatórios, barragens e adutoras	2.129.442	484	(75.181)	-	169	2.054.914
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.753	71	(8.991)	-	-	256.833
Máquinas e equipamentos	745.063	8.762	(23.078)	(50)	121	730.818
Veículos	3.716	4	(456)	(52)	(324)	2.888
Móveis e utensílios	361	366	(16)	(1)	34	744
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.179.118	9.765	(107.722)	(103)	-	3.081.058
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	2.976.530	9.765	(107.722)	(103)	-	2.878.470
(-) Obrigações especiais	(955)	-	63	-	-	(892)
	2.975.575	9.765	(107.659)	(103)	-	2.877.578

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 foi de R\$ 48.085 e R\$ 49.039, respectivamente.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

11. INTANGÍVEL

11.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de amortização
			30/06/2020	31/12/2019	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(35.917)	17.577	18.503	3,5%
Software	33.720	(29.402)	4.318	5.199	6,0%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
	87.289	(65.319)	21.970	23.777	
Em curso					
Software	3.724	-	3.724	120	
	91.013	(65.319)	25.694	23.897	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	88.805	(63.111)	25.694	23.897	

	Consolidado				Taxa média anual de amortização
			30/06/2020	31/12/2019	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(35.917)	17.577	18.504	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	4.235	(4.235)	-	235	11,1%
Software	34.143	(29.497)	4.646	5.199	6,1%
Servidão de passagem	265	-	265	265	
	92.137	(69.649)	22.488	24.203	
Em curso					
Software	3.724	-	3.724	120	
Servidão de passagem	44	-	44	44	
	3.768	-	3.768	164	
	95.905	(69.649)	26.256	24.367	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	93.697	(67.441)	26.256	24.367	

11.2. Movimentação

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2020
Em serviço					
UBP	18.503	-	(926)	-	17.577
Software	5.199	-	(1.007)	126	4.318
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	23.777	-	(1.933)	126	21.970
Em curso					
Software	120	3.730	-	(126)	3.724
	23.897	3.730	(1.933)	-	25.694

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/06/2020
Em serviço					
UBP	18.504	-	(927)	-	17.577
Renovação de licença operacional (LO)	235	-	(235)	-	-
Software	5.199	-	(1.037)	484	4.646
Servidão de passagem	265	-	-	-	265
	24.203	-	(2.199)	484	22.488
Em curso					
Software	120	3.730	-	(126)	3.724
Servidão de passagem	44	-	-	-	44
	164	3.730	-	(126)	3.768
	24.367	3.730	(2.199)	358	26.256

	Controladora			
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2019
UBP	20.354	-	(926)	19.428
Software	7.711	49	(1.160)	6.600
Servidão de passagem	75	-	-	75
Direito de Uso (IFRS 16)	-	1.662	(269)	1.393
	28.140	1.711	(2.355)	27.496

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2019
UBP	20.354	-	(926)	19.428
Renovação de licença operacional (LO)	1.647	-	(706)	941
Software	7.713	49	(1.162)	6.600
Servidão de passagem	309	-	-	309
Direito de Uso (IFRS 16)	-	1.662	(269)	1.393
	30.023	1.711	(3.063)	28.671

A adição de software ocorrida no período se refere a licença para implementação do novo ERP.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

12. FORNECEDORES

12.1. Composição

	Controladora					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	1.058.971	-	1.058.971	1.001.494	-	1.001.494
Materiais e serviços contratados	4.848	-	4.848	17.329	-	17.329
Encargos de uso da rede elétrica	13.759	24.456	38.215	13.772	23.535	37.307
Tust	11.947	-	11.947	11.942	-	11.942
TUSD-g	1.790	24.456	26.246	1.808	23.535	25.343
Encargos de conexão	22	-	22	22	-	22
Arrendamento - IFRS 16	1.558	3.202	4.760	974	3.736	4.710
	1.079.136	27.658	1.106.794	1.033.569	27.271	1.060.840

	Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	1.079.707	-	1.079.707	1.023.881	-	1.023.881
Materiais e serviços contratados	6.332	-	6.332	18.529	-	18.529
Encargos de uso da rede elétrica	13.803	24.456	38.259	13.817	23.535	37.352
Tust	11.947	-	11.947	11.942	-	11.942
TUSD-g	1.834	24.456	26.290	1.853	23.535	25.388
Encargos de conexão	22	-	22	22	-	22
Arrendamento - IFRS 16	1.558	3.202	4.760	974	3.736	4.710
	1.101.400	27.658	1.129.058	1.057.201	27.271	1.084.472

Na rubrica de suprimento de energia elétrica está registrado o efeito de R\$ 1.010.766 na Controladora e R\$ 1.030.950 no Consolidado (R\$ 953.167 e R\$ 972.502 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019), referente ao recebimento da CCEE relativo as liminares sobre o GSF concedida à Apine e Garantia física, conforme descrito nas notas explicativas 1.2 e 1.3.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da TUSD-g, o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante, estando a íntegra das informações descrita na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

12.2. Movimentação arrendamento – IFRS 16

Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.710
Apropriação ajuste a valor presente	(53)
Atualização	515
Pagamentos	(567)
Ajuste a valor presente	155
Saldo em 30 de junho de 2020	4.760

13. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CFURH	3.729	-	3.729	4.719	-	4.719
P&D	10.173	13.517	23.690	5.403	15.216	20.619
TFSEE	552	-	552	554	-	554
	14.454	13.517	27.971	10.676	15.216	25.892

	Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CFURH	3.729	-	3.729	4.719	-	4.719
P&D	10.173	13.517	23.690	5.403	15.216	20.619
TFSEE	560	-	560	562	-	562
	14.462	13.517	27.979	10.684	15.216	25.900

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

14. DEBÊNTURES

14.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				30/06/2020			31/12/2019		
				Principal	Juros, variação monetária e (custos de transação)	Total	Principal	Juros, variação monetária e (custos de transação)	Total
4 ^a	2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	20.604	20.604	250.000	106.584	356.584
5 ^a	2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	80.016	28.714	108.730	-	-	-
7 ^a	1	DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	220.000	2.849	222.849	-	-	-
7 ^a	2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	4.146	4.146	200.000	18.102	218.102
8 ^a	1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	-	1.295	1.295	160.000	(437)	159.563
8 ^a	2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	2.470	2.470	160.000	11.144	171.144
				300.016	60.078	360.094	770.000	135.393	905.393

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				31/12/2019			31/12/2019		
				Principal	Juros, variação monetária e (custos de transação)	Total	Principal	Juros, variação monetária e (custos de transação)	Total
4 ^a	2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	9.847	9.847	250.000	104.530	354.530
5 ^a	2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	27.295	107.287	80.016	36.405	116.421
7 ^a	1	DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	220.000	4.259	224.259	-	-	-
7 ^a	2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	4.425	4.425	200.000	16.745	216.745
8 ^a	1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	-	2.246	2.246	160.000	(562)	159.438
8 ^a	2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	7.311	7.311	160.000	10.037	170.037
				299.992	55.383	355.375	850.016	167.155	1.017.171

14.2. Vencimento

Controladora e consolidado						
Vencimento a longo prazo	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	227.731	307.415	198.657	85.728	85.862	905.393

14.3. Movimentação

	4ª Emissão	5ª Emissão	7ª Emissão		8ª Emissão		Total
	Série 2	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	364.377	223.708	224.259	221.170	161.684	177.348	1.372.546
Amortização de custos de transação	39	143	312	187	125	89	895
Apropriação de juros	10.757	6.795	4.326	6.266	3.022	4.693	35.859
Apropriação de variação monetária	2.015	2.064	-	1.170	-	1.018	6.267
Pagamento de debêntures	-	(79.992)	-	-	-	-	(79.992)
Pagamento de juros	-	(15.297)	(6.048)	(6.545)	(3.973)	(9.534)	(41.397)
Pagamento de variação monetária	-	(28.691)	-	-	-	-	(28.691)
Saldo em 30 de junho de 2020	377.188	108.730	222.849	222.248	160.858	173.614	1.265.487

A íntegra das informações relacionadas a debêntures está descrita na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 exceto pela atualização dos *covenants* financeiros, apresentados a seguir.

14.4. Covenants financeiros

Considerando os últimos 12 meses, em relação ao período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia atendeu os referidos índices financeiros e, portanto, cumpriu com os referidos *covenants*, conforme quadro abaixo:

	Acumulado 12 meses em 30/06/2020
Ebitda	729.963
Dívida líquida	21.142
Dívida total	1.265.387
Capital social	839.138
Resultado financeiro	120.125

Índice financeiro	Limites	30/06/2020
Ebitda / Resultado financeiro	Igual ou superior a 2,0	6,08
Dívida líquida / Ebitda	Igual ou inferior a 3,2	0,03
Dívida total / (Dívida total+Capital social)	Igual ou inferior a 0,7	0,60

15. DIVIDENDOS

15.1. Movimentação

	Controladora e consolidado				
	Saldos em 31/12/2019	Dividendos pagos	Prescrições	Reclassifica- ções	Saldos em 30/06/2020
Rio Paranapanema Participações S.A.	120.363	-	-	-	120.363
Acionistas não controladores	6.217	(2)	(120)	(99)	5.996
	126.580	(2)	(120)	(99)	126.359

16. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

16.1. Movimentação

	Controladora e consolidado			
	Saldos em 31/12/2019	JSCP pagos	Reclassifica- ções	Saldos em 30/06/2020
Rio Paranapanema Participações S.A.	55.600	(55.600)	-	-
Acionistas não controladores	2.328	(2.189)	99	238
	57.928	(57.789)	99	238

17. PARTES RELACIONADAS

17.1. Transações e saldos

A Companhia é controlada pela Rio Paranapanema Participações S.A, que por sua vez é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia Ltda (constituída no Brasil), que detém 66,67% das ações da Rio Paranapanema Participações. O controlador em última instância é a China Three Gorges Corporation, empresa de energia estatal chinesa. Para todas as transações as premissas contratuais são as mesmas praticadas em mercado.

17.1.1. Composição patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2020	31/12/2019		30/06/2020	31/12/2019	
	Passivo	Ativo	Passivo	Passivo	Ativo	Passivo
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	1.371	-	1.360	1.371	-	1.360
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	422	-	404	492	-	471
Rio Paranapanema Participações S.A.	-	474	-	-	474	-
	1.793	474	1.764	1.863	474	1.831

17.1.2. Movimento do resultado

	Controladora					
	30/06/2020			30/06/2019		
	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	(8.403)	-	(8.403)	(5.934)	-	(5.934)
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	-	(2.569)	(2.569)	-	(2.463)	(2.463)
Rio Paranapanema Participações S.A.	1.934	-	1.934	1.353	-	1.353
	(6.469)	(2.569)	(9.038)	(4.581)	(2.463)	(7.044)

	Consolidado					
	30/06/2020			30/06/2019		
	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	(8.403)	-	(8.403)	(5.934)	-	(5.934)
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	-	(2.995)	(2.995)	-	(2.871)	(2.871)
Rio Paranapanema Participações S.A.	1.934	-	1.934	1.353	-	1.353
	(6.469)	(2.995)	(9.464)	(4.581)	(2.871)	(7.452)

17.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
	Benefícios de curto prazo para administradores	1.908	480	944
Benefícios pós-emprego	34	63	15	28
Conselho fiscal	271	541	270	545
	1.284	2.512	765	1.517

17.3. Garantias em operações comerciais

Na medida em que clientes da Companhia e sua Controlada necessitam de garantias em operações comerciais a Rio Paranapanema Participações S.A. é a garantidora das operações. O montante de garantias emitidos pela Rio Paranapanema Participações S.A. em dezembro de 2020 é de R\$ 49.771 (R\$ 56.877 respectivamente em 31 de dezembro de 2019).

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019

18. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 e permanecem válidas em todos os aspectos relevantes para essas ITR.

18.1. Provisões para riscos prováveis

18.1.1. Composição

	Controladora			
	Provisões	Depósitos judiciais	30/06/2020	31/12/2019
			Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	16.276	(3.631)	12.645	12.194
Fiscais	19.262	(941)	18.321	18.182
Cíveis	2.090	(272)	1.818	1.771
Ambientais	6.316	(175)	6.141	5.991
	43.944	(5.019)	38.925	38.138

	Consolidado			
	Provisões	Depósitos judiciais	30/06/2020	31/12/2019
			Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	16.797	(3.729)	13.068	12.726
Fiscais	19.262	(941)	18.321	18.182
Cíveis	2.090	(272)	1.818	1.771
Ambientais	6.316	(175)	6.141	5.991
	44.465	(5.117)	39.348	38.670

18.1.2. Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.194	18.182	1.771	5.991	38.138
Provisões para riscos					
Provisões / reversões	35	-	-	-	35
Variações monetárias	690	168	33	100	991
Acordos / pagamentos	(193)	-	-	-	(193)
	532	168	33	100	833
Depósitos judiciais					
Variações monetárias	(60)	(29)	14	-	(75)
(Adições)	(221)	-	-	-	(221)
Baixas	200	-	-	50	250
	(81)	(29)	14	50	(46)
Saldo em 30 de junho de 2020	12.645	18.321	1.818	6.141	38.925

	Consolidado				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.726	18.182	1.771	5.991	38.670
Provisões para riscos					
Provisões / reversões	(56)	-	-	-	(56)
Variações monetárias	721	168	33	100	1.022
Acordos / pagamentos	(198)	-	-	-	(198)
	467	168	33	100	768
Depósitos judiciais					
Variações monetárias	(63)	(29)	14	-	(78)
(Adições)	(276)	-	-	-	(276)
Baixas	214	-	-	50	264
	(125)	(29)	14	50	(90)
Saldo em 30 de junho de 2020	13.068	18.321	1.818	6.141	39.348

18.2. Contingências possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	7.006	5.267	7.006	5.267
Fiscais	213.586	135.033	213.586	135.033
Ambientais	34.644	32.661	34.644	32.661
Regulatórias	126.372	123.029	126.372	123.029
Cíveis	3.043	2.791	32.253	2.791
	384.651	298.781	413.861	298.781

A variação nas contingências possíveis fiscais, trata-se de Mandado de Segurança impetrado a fim assegurar às Associadas das Impetrantes de não se sujeitarem:

- (a) à incidência da TCFRH e da TCFRM, afastando, assim, as inconstitucionais e ilegais disposições da Lei nº 18.878/2016, bem como de suas atuais e posteriores regulamentações, e
- (b) ao cumprimento de eventuais obrigações acessórias estabelecidas pelo Estado do Paraná relacionadas à Lei nº 18.878/2016, afastando-se a aplicação de penalidades/sanções de qualquer natureza. Atualmente o processo está aguardando decisão de segunda instância, pois em primeiro grau a decisão foi favorável às associadas. O valor envolvido no caso é de R\$ 77.000.

As demais variações do período referem-se a novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia no período.

A íntegra dessas informações está descrita na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social subscrito e integralizado

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2020 é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2019) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 30/06/2020 (Em ações unitárias)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Acionistas						
Rio Paranapanema Participações S.A.	31.180.725	99,06	59.655.272	94,76	90.835.997	96,19
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	2.800	0,01	907.100	1,44	909.900	0,96
Demais pessoas físicas e jurídicas	294.236	0,93	2.393.150	3,80	2.687.386	2,85
	31.477.761	100,00	62.955.522	100,00	94.433.283	100,00
Posição Acionária em 31/12/2019 (Em ações unitárias)						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Rio Paranapanema Participações S.A.	31.180.725	99,06	59.655.272	94,76	90.835.997	96,19
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	2.800	0,01	937.600	1,49	940.400	1,00
Demais pessoas físicas e jurídicas	294.236	0,93	2.362.650	3,75	2.656.886	2,81
	31.477.761	100,00	62.955.522	100,00	94.433.283	100,00

A íntegra dessas informações relacionadas está descrita na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional bruta								
Contratos ACL	331.005	763.456	349.357	733.634	337.245	776.225	355.189	745.484
Mercado de curto prazo (MCP)	16.771	80.093	35.484	68.249	16.238	80.747	35.771	68.774
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	-	-	-	2.032	86	303	58	2.202
	347.776	843.549	384.841	803.915	353.569	857.275	391.018	816.460
Outras receitas	198	251	99	148	198	252	100	148
	347.974	843.800	384.940	804.063	353.767	857.527	391.118	816.608
Deduções à receita operacional								
PIS e COFINS	(30.569)	(70.506)	(35.670)	(73.552)	(30.779)	(71.006)	(35.908)	(74.025)
ICMS	(9.013)	(18.343)	(5.363)	(10.422)	(9.013)	(18.343)	(5.363)	(10.422)
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	(2.937)	(7.228)	(3.314)	(6.860)	(2.937)	(7.228)	(3.314)	(6.860)
	(42.519)	(96.077)	(44.347)	(90.834)	(42.729)	(96.577)	(44.585)	(91.307)
Receita operacional líquida	305.455	747.723	340.593	713.229	311.038	760.950	346.533	725.301

21. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

21.1. Energia elétrica vendida

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020		01/01/2020 a 30/06/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.778.484	331.005	4.292.462	763.456
Mercado de curto prazo (MCP)	30.197	16.771	236.413	80.093
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	-	-	-	-
	1.808.681	347.776	4.528.875	843.549
Controladora				
01/04/2019 a 30/06/2019		01/01/2019 a 30/06/2019		
MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	
Contratos ACL	1.974.081	349.357	4.267.122	733.634
Mercado de curto prazo (MCP)	216.210	35.484	385.522	68.249
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	-	-	181.769	2.032
	2.190.291	384.841	4.834.413	803.915

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020		01/01/2020 a 30/06/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.809.832	337.245	4.356.697	776.225
Mercado de curto prazo (MCP)	30.197	16.238	238.243	80.747
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	6.805	86	24.023	303
	1.846.834	353.569	4.618.963	857.275

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019		01/01/2019 a 30/06/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	2.005.970	355.189	4.331.740	745.484
Mercado de curto prazo (MCP)	218.310	35.771	388.859	68.774
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	4.849	58	195.929	2.202
	2.229.129	391.018	4.916.528	816.460

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019:

	Controladora		Controlada	
	MWm (*)		MWm (*)	
	2020	2019	2020	2019
Energia disponível para venda	984	984	16	16
ACL	732	746	15	15
Contratos bilaterais de venda de energia	906	916	15	15
Contratos bilaterais de compra de energia	(174)	(170)	-	-
Energia livre para contratação	252	238	1	1
Percentual de energia contratada	74,4%	75,8%	93,8%	91,7%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

21.2. Energia elétrica comprada

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020		01/01/2020 a 30/06/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	279.775	(50.826)	473.497	(83.903)
Mercado de curto prazo (MCP)	17.729	(707)	20.512	(865)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	537.641	(3.802)	1.430.082	(26.826)
	835.145	(55.335)	1.924.091	(111.594)

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019		01/01/2019 a 30/06/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	227.007	(41.680)	613.672	(102.176)
Mercado de curto prazo (MCP)	9.809	(4.819)	9.809	(4.819)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	733.831	(10.313)	906.822	(16.571)
	970.647	(56.812)	1.530.303	(123.566)

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020		01/01/2020 a 30/06/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	279.775	(50.826)	473.497	(83.903)
Mercado de curto prazo (MCP)	24.124	(1.138)	25.670	(1.578)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	541.013	(3.936)	1.433.454	(26.959)
	844.912	(55.900)	1.932.621	(112.440)

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019		01/01/2019 a 30/06/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	227.007	(41.680)	613.672	(102.176)
Mercado de curto prazo (MCP)	10.923	(5.034)	11.993	(5.279)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	735.220	(10.368)	910.540	(16.627)
	973.150	(57.082)	1.536.205	(124.082)

(*) Não revisado pelos auditores independentes

21.3. Encargos de uso da rede elétrica

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Tust	(30.009)	(60.019)	(28.688)	(57.039)
Tusd	(4.621)	(9.268)	(2.952)	(6.020)
Encargos de conexão	(49)	(98)	(46)	(93)
	(34.679)	(69.385)	(31.686)	(63.152)

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Tust	(30.009)	(60.019)	(28.688)	(57.039)
Tusd	(4.755)	(9.535)	(3.073)	(6.320)
Encargos de conexão	(49)	(98)	(46)	(93)
	(34.813)	(69.652)	(31.807)	(63.452)

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 22 da demonstração financeira anual do exercício de 2019.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receitas				
Aplicações financeiras	9.128	20.738	16.200	30.642
Variações monetárias	725	1.569	1.221	2.445
Depósitos judiciais	725	1.564	1.221	2.445
Indenização socioambiental	-	5	-	-
Outras receitas financeiras	426	600	79	1.159
	10.279	22.907	17.500	34.246
Despesas				
Juros	(16.454)	(35.859)	(22.843)	(46.512)
Juros sobre debêntures	(16.454)	(35.859)	(22.843)	(46.512)
Variações monetárias	(20.095)	(52.067)	(34.690)	(66.198)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(26.175)	(42.283)	(18.802)	(36.084)
Indenização socioambiental	(366)	(570)	(246)	(484)
Provisões para riscos	(277)	(991)	(631)	(1.136)
TUSD-g	(725)	(1.713)	(1.439)	(2.833)
Debêntures	7.547	(6.267)	(13.360)	(25.250)
Outras	(99)	(243)	(212)	(411)
Despesas plano de pensão	(1.045)	(2.091)	(429)	(889)
Arrendamento (IFRS 16)	(128)	(155)	(135)	(135)
Outras despesas financeiras	(943)	(2.420)	(1.540)	(3.296)
	(38.665)	(92.592)	(59.637)	(117.030)
	(28.386)	(69.685)	(42.137)	(82.784)

	Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2019 a 30/06/2019
Receitas				
Aplicações financeiras	9.402	21.356	17.679	33.514
Variações monetárias	748	1.603	1.245	2.525
Depósitos judiciais	748	1.598	1.245	2.525
Indenização socioambiental	-	5	-	-
Outras receitas financeiras	440	641	108	1.212
	10.590	23.600	19.032	37.251
Despesas				
Juros	(16.454)	(35.859)	(22.843)	(46.512)
Juros sobre debêntures	(16.454)	(35.859)	(22.843)	(46.512)
Variações monetárias	(20.626)	(52.946)	(35.100)	(67.001)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(26.698)	(43.131)	(19.202)	(36.873)
Indenização socioambiental	(366)	(570)	(246)	(484)
Provisões para riscos	(285)	(1.022)	(641)	(1.151)
TUSD-g	(725)	(1.713)	(1.439)	(2.833)
Debêntures	7.547	(6.267)	(13.360)	(25.249)
Outras	(99)	(243)	(212)	(411)
Despesas plano de pensão	(1.045)	(2.091)	(429)	(889)
Arrendamento (IFRS 16)	(128)	(155)	(135)	(135)
Outras despesas financeiras	(946)	(2.431)	(1.545)	(3.307)
	(39.199)	(93.482)	(60.052)	(117.844)
	(28.609)	(69.882)	(41.020)	(80.593)

O resultado financeiro teve uma redução em comparação ao ano anterior devido a queda nos indicadores financeiros, DI e IPCA, impactando no rendimento das aplicações financeiras e variações monetárias e juros sobre a debêntures.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	30/06/2020			30/06/2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL		303.831			246.043	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	75.958	27.345	103.303	61.511	22.144	83.655
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	37	(1.093)	(1.130)	37	(1.093)
Despesas indedutíveis	362	130	492	314	91	405
Incentivos fiscais	(394)	-	(394)	(361)	-	(361)
Equivalência de controladas	(446)	(160)	(606)	(515)	(186)	(701)
PECLD	-	-	-	49	18	67
Outros	(21)	(4)	(25)	(10)	1	(9)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	74.329	27.348	101.677	59.858	22.105	81.963
IRPJ e CSLL correntes	94.384	34.568	128.952	77.835	28.577	106.412
IRPJ e CSLL diferidos	(20.055)	(7.220)	(27.275)	(17.977)	(6.472)	(24.449)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	74.329	27.348	101.677	59.858	22.105	81.963
Alíquota efetiva	24,5%	9,0%	33,5%	24,3%	9,0%	33,3%
	Consolidado					
	30/06/2020			30/06/2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL		304.477			247.449	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	76.119	27.403	103.522	61.863	22.271	84.134
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	37	(1.093)	(1.130)	37	(1.093)
Despesas indedutíveis	362	130	492	314	91	405
Incentivos fiscais	(394)	-	(394)	(361)	-	(361)
Equivalência de controladas	(446)	(160)	(606)	(515)	(186)	(701)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	275	152	427	645	282	927
PECLD	-	-	-	49	18	67
Outros	(21)	(4)	(25)	(10)	1	(9)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	74.765	27.558	102.323	60.855	22.514	83.369
IRPJ e CSLL correntes	94.820	34.778	129.598	78.832	28.986	107.818
IRPJ e CSLL diferidos	(20.055)	(7.220)	(27.275)	(17.977)	(6.472)	(24.449)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	74.765	27.558	102.323	60.855	22.514	83.369
Alíquota efetiva	24,6%	9,1%	33,6%	24,6%	9,1%	33,7%

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

24. LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido por ação é calculado utilizando o resultado do período, dividido pela quantidade média ponderada, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Preferenciais	41.114	134.769	50.020	109.387
Ordinários	20.557	67.385	25.010	54.693
	61.671	202.154	75.030	164.080
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	94.433	94.433	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação				
Preferenciais	0,65307	2,14071	0,79453	1,73752
Ordinários	0,65307	2,14071	0,79453	1,73752

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas na nota explicativa 26 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para esse ITR.

25.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
			30/06/2020	31/12/2019	Valor contábil	Valor a mercado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	Nível 1	1.243.526	1.243.526	1.121.907	1.121.907
Aplicações financeiras vinculadas	Custo Amortizado	Nível 1	719	719	597	597
Clientes	Custo Amortizado	Nível 2	213.106	213.106	148.396	148.396
Partes relacionadas	Custo Amortizado	Nível 2	-	-	474	474
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	Nível 2	56.103	56.103	55.521	55.521
			1.513.454	1.513.454	1.326.895	1.326.895
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	1.129.058	1.129.058	1.084.472	1.084.472
Encargos setoriais	Custo Amortizado	Nível 2	27.979	27.979	25.900	25.900
Partes relacionadas	Custo Amortizado	Nível 2	1.863	1.863	1.831	1.831
Debêntures	Custo Amortizado	Nível 2	1.265.487	1.260.048	1.372.546	1.327.763
Juros sobre capital próprio (JSCP)	Custo Amortizado	Nível 2	238	238	57.928	57.928
Dividendos	Custo Amortizado	Nível 2	126.359	126.359	126.580	126.580
			2.550.984	2.545.545	2.669.257	2.624.474

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2019 e nem no período de seis meses, findos em 30 de junho de 2020. Também não há exposição a variações cambiais por operações em moeda estrangeira.

26. SEGUROS

A CTG Brasil mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades sua e de suas controladas. As principais coberturas, conforme consta nas apólices de seguros, são as seguintes:

Apólices	Vigência	Limite máximo de indenização em R\$ milhares (*)
Risco operacional	04/08/2019 a 04/08/2020	2.000.000
Responsabilidade civil	04/08/2019 a 04/08/2020	150.000
Lucro cessante	04/08/2019 a 04/08/2020	1.140.712
Responsabilidade civil ambiental	04/08/2019 a 04/08/2021	110.000
Responsabilidade civil para diretores e executivos	08/12/2019 a 08/12/2020	150.000

(*) Não revisado pelos auditores independentes

27. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	31.736	32.366
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos	1.669	461
Imposto diferido sobre plano de pensão	567	156
Imposto de renda e contribuição social sobre a projeção a partir da revisão das premissas macroeconómicas do plano de pensão	6.278	-

O montante de R\$ 6.278 refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre o efeito decorrente da redução da taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial do plano de benefício definido da Companhia registrado em dezembro de 2019 no passivo de longo prazo em contrapartida ao patrimônio líquido (outros resultados abrangentes), conforme descrito na nota explicativa 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

28. COMPROMISSOS

28.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Controladora e sua controlada possuem contratos bilaterais para venda de energia negociados até o ano de 2027.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1. Distribuição de dividendos e fixação da remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 03 de julho de 2020, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração da Companhia relativa à destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos de referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 125.130.

Na mesma assembleia foram fixados pelos acionistas, os valores da remuneração global dos membros do Conselho de Administração da Companhia, dos Diretores Estatutários e dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, referente ao exercício social de 2020, no valor global R\$ 5.680.

29.2. Pandemia COVID-19

Até a data de divulgação desta demonstração financeira a Companhia tem efetuado os faturamentos para seus clientes normalmente e até o momento não foi registrado nenhuma inadimplência. Devido a relevância do tema, a Companhia mantém monitoramento constante.

O Plano de Contingência Operacional para os Centros de Operações de Geração (COG's) tem se mostrado eficiente.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Rio Paranapanema Energia S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 29º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.998.301/0001-81, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30.06.2020 e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, relativamente às demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30.06.2020.”

São Paulo, 12 de agosto de 2020.

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho

Diretor Presidente e Diretor Executivo de Relações com Investidores
Rio Paranapanema Energia S.A.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Yujun Liu
Presidente

José Renato Domingues
Membro Efetivo

Evandro Leite Vasconcelos
Membro Efetivo

Mônica Louise Luling Caldana
Membro Efetivo

Autair Carrer
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edgard Massao Raffaelli
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Estatutária

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Companhia

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor Executivo Financeiro

João Luis Campos da Rocha Calisto
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios, Planejamento Energético e
Pesquisa e Desenvolvimento

Márcio José Peres
Diretor Executivo de Operações

Vitor Hugo Lazzareschi
Diretor Executivo Comercial

Lucas Morato Teixeira
Contador
CRC - MG-080486-O/7